



SHOW

CANTOS DO

NORDESTE

ANA RITA

SHOW

CANTOS DO NORDESTE



UMA RICA PAISAGEM SONORA

A música brasileira é como uma tapeçaria ricamente tecida, na qual os fios dos ritmos e sotaques de diversos povos se entrelaçam com a identidade profunda do povo indígena que há muito habita esta terra. Cada região desse vasto país é um pedaço dessa tapeçaria, com suas cores, texturas e padrões únicos, refletindo a diversidade de culturas e tradições que se uniram ao longo dos séculos para criar a rica e vibrante paisagem sonora do Nordeste.

UM MOSAICO DE CULTURAS

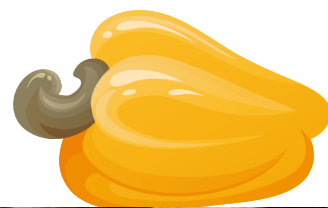
A música nordestina é um exemplo vívido desse fenômeno social fascinante. Ela dança com uma paleta de ritmos, cores e expressões verdadeiramente distintas, testemunhando a miscigenação que moldou a história do nosso país. O Nordeste, ao longo dos séculos, foi palco da convergência de diversas culturas. Além de ter acolhido o maior contingente de africanos escravizados, a região também viu a chegada de diferentes grupos europeus, como holandeses, espanhóis, portugueses e franceses, cada um trazendo consigo os matizes e elementos únicos de suas próprias culturas. Essa fusão de influências culturais se traduz de maneira magistral na musicalidade do Nordeste, revelando a harmonia e a diversidade que tornam essa região verdadeiramente especial.





SHOW

CANTOS DO NORDESTE



O LEGADO MUSICAL DOS ESTADOS NORDESTINOS

Nos nove estados que compõem esta região - Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe - essa mistura gerou o xaxado, o samba de roda, o forró, o frevo, a embolada e suas variações.

AS ALEGRIAS E LAMENTOS DE QUEM ALI VIVE

A música feita pelos povos nordestinos é engajada e comprometida com as particularidades da vida. Do lazer ao lamento que acompanhava os trabalhadores durante a labuta, a música nordestina é uma grande potência em termos culturais.



POETAS E CANTADORES: A FORÇA DA PALAVRA NA MÚSICA NORDESTINA

Nesta Região de poetas e escritores como Castro Alves, Augusto dos Anjos, Jorge Amado, Raquel de Queiroz e Ferreira Gullar, a palavra jorra fácil e caudalosa da boca dos poetas, às vezes de forma crítica, amorosa ou jocosa como se observa no cordel, na embolada, no repente e nas cantorias tão comuns em praças e feiras-livres.



A VOZ DE UM POVO:

O POETA NORDESTINO E SEUS VERSOS

Lá, o versejar muitas vezes substitui a fala, caso do poeta Patativa do Assaré que, mal tendo frequentado a escola, conversava ou respondia às entrevistas em versos.

“Sou poeta nordestino / Porém só canto a pobreza / Do meu mundo pequenino / Eu não sei cantá as gulora / Também não canto as vitora / Dos herói com seus brasão / Nem o má com suas água.../ Só sei cantá minhas mágua / E as mágua de meus irmão / Canto a vida desta gente / Que trabaia intê morrê / Surrindo, alegre e contente / Sem dá fé do padecê,”

NATUREZA E AMOR NA MÚSICA NORDESTINA

O poeta nordestino entoava canções sobre o seu dia a dia, a natureza e o amor. Mas quando ele canta sobre o amor, ele o conecta de forma única aos fenômenos da natureza.

Às vezes, a própria natureza se torna o objeto de sua atenção minuciosa, de seu amor e até mesmo de seu sofrimento, como é evidenciado na bela canção "Campo Branco" de Elomar Figueira de Mello. O poeta estabelece um diálogo íntimo com a terra árida, revelando uma profunda conexão emocional com ela.

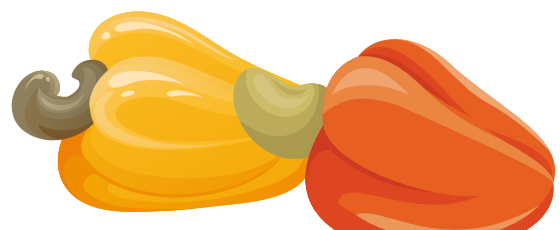
“tu sem chuva e a tristeza em mim”

Vemos que não há distinção entre o sofrimento da terra e o do poeta, que reza:

“peço a Deus, ai meu Deus, grande Deus de Abraão prá rancar as pena do meu coração”

.. e espera um tempo em que tudo floresça na natureza e em sua alma:

“num tem nada, não... também no meu coração, vou ter relampo e trovão, minh'alma vai florescer” ...





CANTARES NORDESTINOS: UMA SINFONIA DE DIVERSIDADE

Não se pode dizer que exista apenas um, mas muitos cantares nordestinos.

No coração do Nordeste, a música é como um rio que flui, tecendo uma tapeçaria sonora de sentimentos e tradições. Há o canto que embala o trabalho, transformando a labuta diária em dança, o canto religioso que eleva a espiritualidade como uma prece ao céu. Existe também o canto que ecoa como lamento, revelando as agruras da vida no campo, enquanto o canto recreativo convida todos a se perder na alegria da celebração. Não se pode esquecer do canto da saudade, que é como uma ponte que liga corações distantes, que deixaram suas raízes para buscar novos horizontes. A música nordestina é um vasto território, que vai do sertão árido às praias ensolaradas, refletindo as paisagens diversas dessa terra. Ela abraça tanto o campestino quanto a cidade, onde culturas se entrelaçam como um encontro de almas, gerando novos ritmos e manifestações.



O show Cantos Nordestinos é Uma Celebração da Música que traz Melodias e Poesias da Alma Nordestina.

ANA RITA



SOBRE O SHOW

Cenário

Optamos por um cenário simples, que simbolize a diversidade cultural do Nordeste, utilizando as cores representativas do sol, do mar e da terra e renunciando ao uso de símbolos tradicionalmente utilizados como definidores do povo nordestino e que o têm aprisionado a uma teia de preconceitos.

Repertório

Destaque: durante o show, um repentista fará entradas versejando sobre a rica paisagem sonora nordestina, para contextualizar as diferenças ampliando e valorizando a experiência das pessoas presentes.

1. Vida de Viajante (Luiz Gonzaga e Herve Cordovil)
2. Preciso do teu sorriso (João Silva e Enock Virgílio)
3. Onde está você (Dominguinhos)
4. O Pedido (Elomar)
5. É só você querer (Nando Cordel)
6. Cartas na Mesa (Ana Rita e Cátia Augusta)
7. Campo Branco (Elomar Figueira de Melo)
8. Vou pra lá (Ana Rita e Cátia Augusta)
9. Lá vem a baiana (Dorival Caymmi)
10. Fio (Ana Rita e Klauber Fabre)
11. Estampas Eucalol (Hélio Contreiras)
12. Cantiga de amigo (Elomar Figueira de Melo)
13. Vaca Estrela, Boi Fubá (Patativa do Assaré)
14. Maricotinha (Dorival Caymmi)
15. Sina (Patativa do Assaré e Raimundo Fagner) & Asa Branca (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)
16. Mãe Lió (Ana Rita)
17. Coisa Bonita (Reginaldo Bello)
18. Andar com fé (Gilberto Gil)
19. Pot-pourri de cirandas

Agenda: A negociar, conforme a disponibilidade do espaço para a programação de 2024.



FICHA TÉCNICA

SHOW

**CANTOS DO
NORDESTE**



Ana Rita

Voz



Chico Costa

Sax e Flauta



Klauber Fabre

Violão de 6 cordas,
bandolim e viola de 10 cordas



Rodrigo Serra

percuteria



Tíbor Fítel

acordeon e piano

Produção Executiva e
Concepção do Projeto
Ana Rita

Arranjos e direção musical:
Klauber Fabre

Identidade e Projeto Gráfico:
Mônada Soluções Criativas





SHOW

CANTOS DO
NORDESTE

ANA RITA

CONTATO:



+55 21 98819-4206



ana_rita_canta

www.anaritacanta.com.br

